



**SÚMULA DA 87ª REUNIÃO ORDINÁRIA CPOA-CAU/GO**

<b>DATA</b>	21 de junho de 2024	<b>HORÁRIO</b>	09:00min às 10h00min
<b>LOCAL</b>	Plenária do CAU/GO		

<b>ASSESSORI</b>	Isabel Barêa Pastore	
	Andrey Amador Machado	Coordenador
	Camila Dias e Santos	Conselheira
	David Alves Finotti Camardelli de Azerêdo	Conselheiro
	Janamaina Costa Bezerra de Azevedo	Conselheira
	Elisa Almeida França	Assessora de Comunicação
	Alcenira Vanderlinde	Gerente Geral
	Guilherme Vieira Cipriano	Assessor Jurídico

**PAUTA**

I e II

**Leitura e aprovação da Pauta da reunião e da Súmula da 86ª da reunião ordinária da CPOA-CAU/GO**

**Discussão**

A súmula foi encaminhada juntamente com a convocação e pauta, e a coordenadora adjunta questionou se havia alguma dúvida ou questionamento sobre os documentos.

**Encaminhamento**

Aprovação unânime das súmulas pelos Conselheiros presentes.

**ORDEM DO DIA**

III

**Centraliza – Goiânia**

**Discussão**

David informou que participou de audiência pública, no Mercado da 74, juntamente com Isabel, que contou com a participação de parlamentares municipais. Informou que a audiência foi voltada mais para a população, para verificar a visão dos munícipes sobre o projeto. Houve discussão sobre sonoridade de bares no Centro, sinalização da avenida Anhanguera (no ponto entre a Avenida Tocantins e a Avenida Araguaia). Sobre isso, David destacou a ausência de projeto de pedestralização na área, havendo apenas um “master plan”. Acresceu que houve comparações da situação da cidade com outras cidades do exterior. Isabel destacou que foram levantados diversos pontos, como a exigência ou não da realização de um Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV e de Estudo de Impacto Trânsito – EIT em relação ao projeto. Andrey, a respeito da pedestralização, indicou que esse processo não sinaliza a extinção do modal veicular, mas apenas a contemplação desse quadro de pedestralização. O conselheiro fez comparação do quadro com a construção urbana de Buenos Aires,



onde percebeu que a pedestralização foi contemplada com uma infraestrutura mais adequada. Isabel destacou que o IPHAN ainda não tinha se inteirado das questões, tendo a representante da entidade perquirido os vereadores sobre a necessidade dessa participação. Isabel pontuou que foi aberto para fala dos munícipes, com ponderações feitas por representantes dos comerciantes.

Ato contínuo, Isabel destacou que esteve em reunião na Prefeitura acompanhado da Presidente. Informou que o vereador tem um PL para que as calçadas devam ser revitalizadas pela municipalidade. Todos os representantes concordaram que a questão da drenagem deve estar inserida na lei das calçadas, e não só deixar as áreas verdes. Pontuou que a reunião ficou mais no plano das discussões e que houve manifestação do setor privado favorável a tais destacamentos.

Sequencialmente, Isabel comunicou que houve um novo relatório produzido pela CCJ da Câmara Municipal de Goiânia sobre o projeto de Lei.

IV

#### Plano de Drenagem

Discussão

Sobre o Plano de Drenagem, David destacou que em reunião sobre o tema foram elencados problemas de drenagem, e impactos gerados, em razão da baixa infraestrutura urbana. Informou que no próximo dia 26/06 será realizada uma audiência, ponderando que o CAU/GO deve acompanhar essas discussões. Janamaina informou que o trabalho está sendo realizado pela Universidade Federal de Goiás – UFG, que contém dados, equipamentos, medições, visitas técnicas, com muitos detalhes.

V

#### Relatos Gerais e extra-pauta

Discussão

Isabel informou que haverá uma capacitação de ATHIS, sendo necessário desenhar como se dará esse projeto, com convite estendido aos municípios. Esse planejamento é importante, pois envolverá contratações. A proposta é que sejam realizadas oficinas, para construção de minutas de projetos e lei. Será tentado convite a agentes vinculados ao Ministério das Cidades (Secretaria Nacional de Habitação), à Caixa Econômica Federal – CEF. A intenção é a realização de um encontro que dure até 2 (dois) dias, para tratar do plano de habitação. Andrey entende que o momento de indicar o que é ATHIS e as políticas, deva ser feita em um período. Seguidamente, passa-se à apresentação da CEF, que indicará como deve ser montado o projeto. Ao final, será realizada uma oficina indicando como deve ser dar a elaboração de um projeto de lei para a temática. Sobre a minuta, Janamaina entende que a gestão do projeto é que deverá ser adaptada



entre os Municípios, pois há entes que não possuem secretaria específica para tanto. Isabel organizará o evento, buscando nomes dos agentes convidados e solicitou participação dos conselheiros na elaboração dessa minuta geral.

Como segundo ponto, Isabel informou que coletou de um profissional que seja criada uma "Residência" em ATHIS. A ideia seria o CAU/GO fomentar um projeto nesse sentido, visto que os CAU/SP e CAU/PR, alavancados pelo CAU/BR, já propuseram essa iniciativa.

Isabel, em ato sequente, informou que esta semana houve uma capacitação no CAU/GO, para os profissionais, para uso do IGEO. Ao final, a Assessora de Comunicação comentou sobre a importância para o CAU/GO e da assessoria de comunicação de se ter um posicionamento sobre o Plano de Mobilidade da Prefeitura. Janamaina se dispôs a apresentar um resumo do Plano na próxima CPOA, e sugeriu convidar o professor Ronny Aliaga Medrano, do Laboratório de Desenvolvimento em Transportes da UFG, para apoiar com informações sobre o trabalho que ele desenvolveu para o Plano.

**Andrey Amador Machado**

Coordenador da Comissão de Política Urbana e Ambiental – CPOA

**Guilherme Vieira Cipriano**  
Assessor Jurídico